



Panorama do Setor Mineral

Em março a economia global confirmou a manutenção de um cenário mais fraco, embora mostrando uma acomodação na tendência de desaceleração, inflação em movimento cadente, as condições financeiras globais seguiram positivas e com isto os indicadores de atividade global diminuíram o ritmo de piora

Entre os indicadores que sugerem acomodação dessa tendência de desaceleração, cita-se o PMI industrial da China de março e a contínua melhora do mercado de trabalho nos EUA.

Assim, em março o índice de gerentes de compras – PMI (da sigla em inglês) da indústria da China subiu a 50,8 em março, ante os 49,9 em fevereiro. A leitura acima de 50 aponta a primeira expansão na manufatura chinesa em quatro meses (leitura acima de 50 pontos significa expansão e abaixo de 50 retração).

Já nos EUA, o mercado de trabalho permaneceu forte, com salários subindo em um ritmo compatível com o aumento da produtividade, enquanto os sentimentos dos empresários e consumidores mostraram estabilização.

Na zona do euro o PMI composto (que agrega a atividade da indústria e dos serviços) embora tenha caído para 51,6 em março, ante 51,9 em fevereiro, mostrou-se acima dos 50, indicando expansão.

Diante do cenário global o índice de Commodity Research Bureau (CRB), indicador representativo dos mercados globais de commodities, que agrega commodities energéticas, metais preciosos, metais básicos e produtos agrícolas, mostrou variação positiva de 4,72% em março, com alta de 0,19% no ano e de 11% em 12 meses.

As notícias de que a disputa comercial entre a China e os Estados Unidos pode estar chegando ao fim e as iniciativas do governo chinês para sustentar o crescimento econômico, que anunciou cortes tributários e incentivos para melhorar a oferta de crédito como forma de estimular a atividade econômica, estão levando à recuperação dos preços de metais básicos (ferro, alumínio, cobre, níquel, chumbo e zinco), que em março aumentaram pelo segundo mês consecutivo, subindo 2,0%,

Já para os metais preciosos, a perspectiva econômica global menos incerta, a manutenção das negociações comerciais entre EUA e a China e um forte dólar dos EUA pesou sobre os preços de ativos portos-seguros, em especial o ouro e prata, levando os preços destes metais a se contraírem pela primeira vez em sete meses. Assim, os preços dos metais preciosos caíram em março 0,8% em relação ao mês anterior, após seis meses de aumentos consecutivos. Assim, em março os valores de comercialização do ouro registraram queda de 1,75%.

No mês em pauta, cinco das seis principais commodities metálicas negociadas na LME apresentaram aumento nas cotações, com o

níquel subindo 3,25%, alcançando preço de US\$ 13.061/t. Já o cobre foi 2,75% maior, com preço de US\$ 6.451/t, o zinco comercializado a US\$ 2.851/t, sendo 5,50% mais caro, o estanho que subiu 0,83%, chegou a US\$ 21.444/t., o alumínio, que teve seu preço acrescido em 0,68%, com o preço de US\$ 1.872/t. O chumbo teve desempenho negativo em 0,36%, sendo vendido a US\$ 2.055/t.

Os preços do zinco foram os que registraram maior percentual de aumento. A subida dos preços do zinco é reflexo de uma menor oferta. Atualmente, os estoques de zinco registrados na London Metal Exchange estão no menor nível desde 2007, enquanto os estoques na Bolsa de Futuros de Xangai permanecem em patamares historicamente baixos. Os estoques esgotados em grande parte refletem a queda na produção de zinco refinado na China, em meio a regulamentações ambientais mais rigorosas enfrentadas pelas fundições. A escassez do metal usado para galvanizar o aço também foi destacada pelo mais recente relatório do International Lead and Zinc Study Group, que revelou um déficit acentuado pelo terceiro ano consecutivo em 2018, exercendo pressão ascendente sobre os preços.

Também os preços do níquel estiveram em alta em março, diante do aperto na oferta, queda contínua nos estoques de níquel nos armazéns da *London Market Exchange* e as constantes preocupações com as operações da Vale, uma das principais produtoras de níquel do mundo, que além das pressões ambientais que tem vivido, teve seu *rating* de crédito rebaixado para o status de *junk*.

Os preços do cobre ganharam força em março, impulsionados pelo progresso nas negociações comerciais EUA-China e um dólar estável.

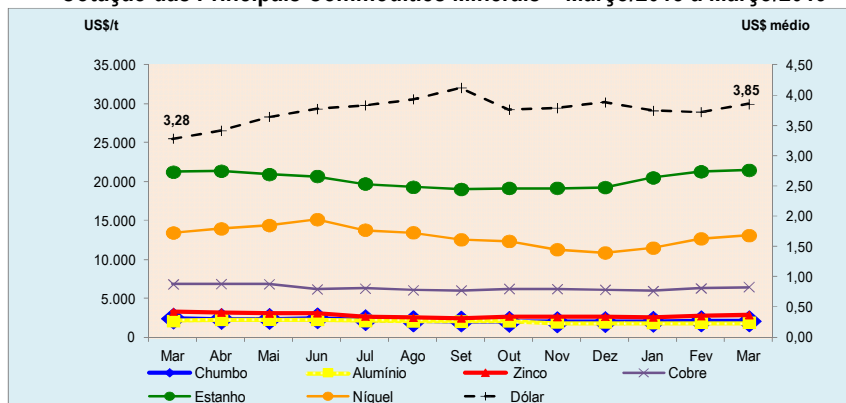
Para o estanho, os preços registraram pequenos ganhos, já que sua demanda mantém-se robusta, com o consumo deste metal base superando as expectativas no ano passado, tendo o consumo otimista sido transferido para 2019, aparentemente devido ao crescimento saudável dos mercados de eletrônicos, onde o estanho é um importante insumo.

Em março os preços do minério de ferro tiveram (US\$ 85,751/t) ligeira queda (-3,18,%) em relação a fevereiro (US\$ 88,57/t),

No mês em pauta, mantiveram-se as dificuldades para o setor mineral brasileiro, diante dos impactos do rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro da Vale S.A.

Para a Bahia a mais importante notícia foi o resultado dos estudos realizados pela Lípari Mineração, cuja avaliação classificou como tecnicamente viável a implantação de mina subterrânea, o que permitirá a transição da mina a céu aberto para uma operação subterrânea em 2022, dando assim prosseguimento à produção de diamantes da Lípari.

Cotação das Principais Commodities Minerais – Março/2018 a Março/2019



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Março/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 03

www.sde.ba.gov.br

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Março/2019
Requerimentos de Pesquisa	71
Requerimento de Lavra Garimpeira	4
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	7
Requerimentos de Lavra	16
Alvarás de Pesquisa	0
Guias de Utilização	0
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0
Portarias de Lavra	1
Licenciamentos e Registros Outorgados	0
Permissão de Lavra Garimpeira	0

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Março/2019
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	1
Licença de Instalação	1
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	2
Licença Prévia	0
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	0
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	2
TOTAL	6

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (R\$)

Fev/19	Mar/19	Variação(%)
201.930.077	251.300.072	24,45%
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Mar/18	Jan_Mar/19	Variação(%)
797.717.347	671.894.867	-15,77%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

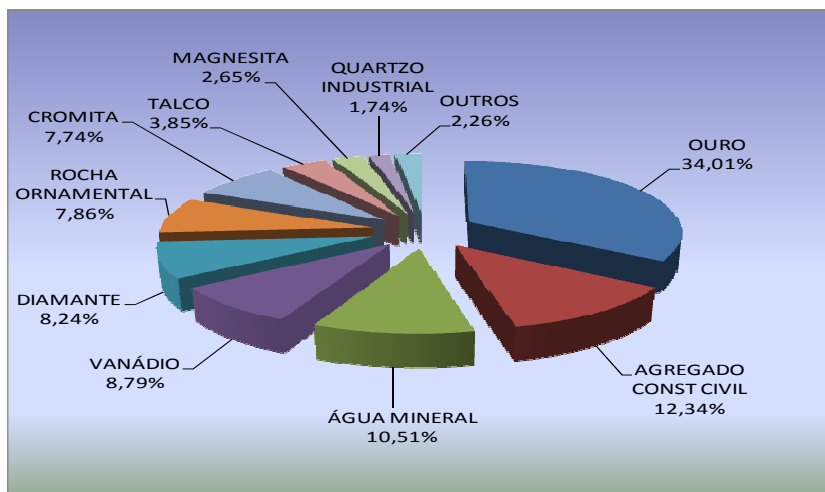
Compensação Financeira Exploração Mineral CFEM (R\$)

Fev/19	Mar/19	Variação(%)
3.111.358	4.075.094	30,97%
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Mar/18	Jan_Mar/19	Variação(%)
13.461.678	10.750.622	-20,14%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Principais Bens Mineraiis Comercializados - Março/2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

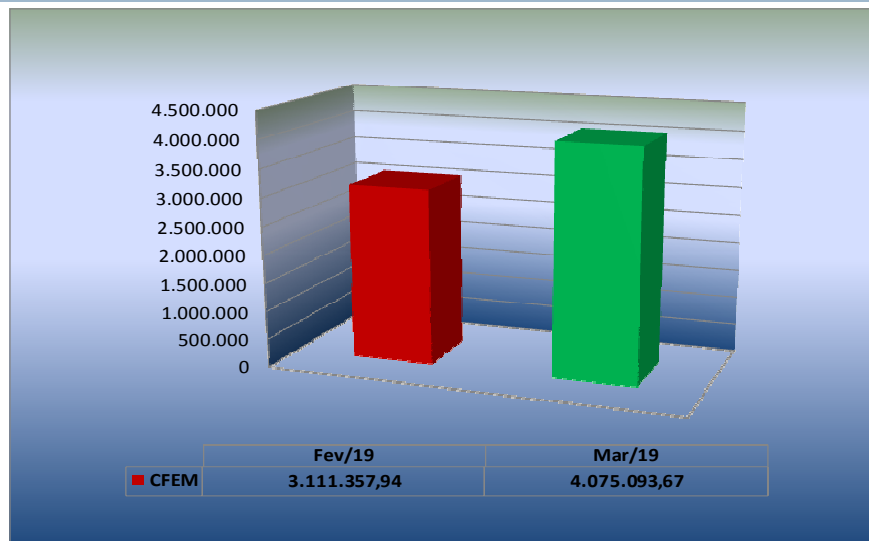


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Março/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 03
www.sde.ba.gov.br

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Mar e Fev 2019



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Comercialização de Bens Minerais (Valores em R\$)

Fev/19	Mar/19	Variação(%)
6.294.123	7.016.275	11,47%

Fonte: ANM (ICMS da comercialização conforme declaração das mineradoras) Elaboração: SDE

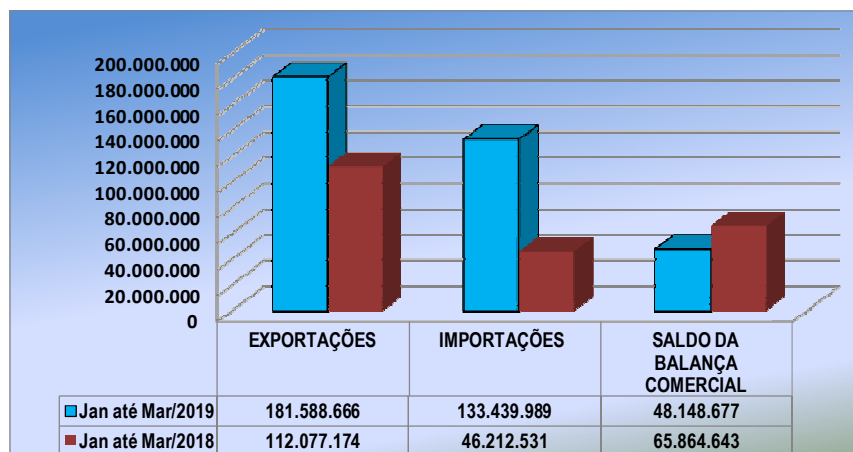
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Governo	Royalty	Fev/2019	Mar/2019	Variação (%)
Estado	Petróleo	16.175.190	15.123.824	-6,5%
	Água	2.186.857	2.616.489	19,6%
	CFEM	466.704	611.264	31,0%
Total Estado		18.828.751	18.351.577	-2,5%
Municípios	Petróleo	29.356.891	27.597.032	-6,0%
	Água	2.186.857	2.616.489	19,6%
	CFEM	2.333.518	3.056.320	31,0%
Total Municípios		33.877.266	33.269.841	-1,8%
TOTAL BAHIA		52.706.017	51.621.418	-2,1%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Jan 2019 x Mar 2019 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Março/2019

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 8 Nº 03

www.sde.ba.gov.br

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Março/2019 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Mar /2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Mar/2019)	Principais Destinos
Ouro	22.875.924	73.441.988	Bélgica, Canadá, Índia, Suíça
Vanádio	19.444.184	98.812.350	Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão, Holanda
Outros Metais Preciosos	9.786.318	37.818.442	Alemanha, Canadá, Holanda, Suíça
Magnesita	4.388.378	18.075.120	Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, China, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Índia, Japão, México, Holanda, Reino Unido, Rússia, Turquia, Tailândia, Uruguai, Venezuela, Romênia
Pedras Preciosas	674.358	1.230.314	Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Chile, Equador, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Portugal, Quênia, Suíça
Rocha Ornamental	616.428	1.552.867	Albânia, Alemanha, China, Espanha, França, Índia, Itália, Polônia, Suíça
Talco	534.902	1.051.966	Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai
Quartzo	206.363	525.553	China, Espanha, Estados Unidos, Itália, Hong Kong, República Tcheca
Manganês	195.317	2.103.198	China, Emirados Árabes, Estados Unidos, Índia
Cromita	96.505	180.100	Alemanha, China
Outros	27.031	69.910	Diversos
Diamante	0	5.570.770	Emirados Árabes, Estados Unidos
Cobre	0	37.383.840	África do Sul, China
Total	58.845.708	277.816.418	

Fonte: MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Março/2019 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Mar/2019)	Acumulado (US\$ - Jan a Mar/2019)	Principais Origens
Cobre	147.820.507	263.492.354	Chile, Estados Unidos, Peru
Titânio	5.794.710	5.794.710	África do Sul, Arábia Saudita
Fosfatos	857.975	7.519.839	Argélia, Marrocos, Peru
Talco	123.725	318.530	Estados Unidos, Reino Unido.
Rocha Ornamental	28.651	100.182	China, Estados Unidos, Índia
Caulim	19.059	113.017	Estados Unidos.
Gesso	18.172	32.222	Alemanha, Espanha
Vermiculita	8.480	8.480	Bélgica
Manganês	0	10.038.826	África do Sul
Boratos	0	153.137	Argentina, Chile
Enxofre	0	536.653	Alemanha, Índia, Russia.
Outros	0	3.318	Diversos
Total	154.671.279	288.111.268	

Fonte: MDIC/ Comex Stat

Elaboração: SDE